



A Fala do Trono

AINDA A FUNDAÇÃO POLITÉCNICA



A 12 de janeiro do corrente ano, instalou-se, na sala do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, a Fundação Politécnica, sob os auspícios da A³P — Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, e do Clube de Engenharia.

Dezenas de engenheiros presentes na oportunidade louvaram a idéia daquelas duas entidades.

Como se sabe, um dos objetivos principais a ser alcançado pela Fundação Politécnica é o da utilização do antigo Edifício da Escola Politécnica, localizado no Largo de São Francisco, na Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara.

Pretende-se fazer instaurar naquele histórico Edifício um Centro de Ciência e

Tecnologia.

Um Museu de Ciência e Tecnologia deverá ali ser instalado.

Exposições industriais e técnicas poderão ser realizadas no local.

E, finalmente, Convenções e Congressos serão instalados no velho casarão do Largo de São Francisco que, para isso, será especialmente adaptado.

A Assembléia Geral de instalação da Fundação Politécnica elegeu uma Comissão encarregada de instituir a Fundação, providenciando a feitura de seu Estatuto, a locação de uma sede e abertura de inscrições para sócios fundadores, contribuintes e coletivos.

Tais providências vêm sendo tomadas pela Comissão. Simultaneamente foi nomeado um Comitê para levar o assunto ao conhecimento das altas autoridades federais.

O Comitê é formado pelos Prof. Francisco Sá Lessa, Prof. Maurício Joppert da Silva, Prof. Leizer Lerner e pelo signatário desta, e vem sendo coadjuvado pelo Prof. Antônio José da Costa Nunes.

Manteve já o Comitê frutuosos contactos com o Ministro da Educação e Cultura, Coronel Jarbas G. Passarinho, e com o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Economista João Paulo dos Reis Velloso.

Pretende ainda avistar-se com o Coronel Octávio Costa, Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, e, finalmente, com o próprio Presidente da República, General Emílio Garrastazú Médici.

Pela reação dos entrevistados temos a esperança de contar com o firme apoio do Governo Federal, na materialização dos ideais da Fundação Politécnica.

A sua colaboração, bem assim a de todos os demais colegas, é de elevada importância e contamos que ela seja dada da maneira mais válida possível.

Hélio de Almeida

MAS ... QUEM CONDUZ A A³P?

DIRETORIA

Presidente	: Eng. ^o . Leizer Lerner (1955)
1. ^o Vice-Presidente	: Eng. ^o . João Aristides Wiltgen (1931)
2. ^o Vice-Presidente	: Eng. ^o . Afonso Henriques de Brito (1945)
Diretor 1. ^o Secretário	: Eng. ^o . Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1. ^o Secretário	: Eng. ^o . Paulo Moreira Pinho (1947)
Diretor 2. ^o Secretário	: Eng. ^o . Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2. ^o Secretário	: Eng. ^o . José Mariotte de Lima Rebelo (1952)
Diretor 1. ^o Tesoureiro	: Eng. ^o . Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2. ^o Tesoureiro	: Eng. ^o . Gerhard Vasco Weiss (1955)
Diretor Técnico-Cultural	: Eng. ^o . Marconi Nudelman (1946)
Vice-Diretor Técnico-Cultural	: Eng. ^o . Henri Uziel (1950)
Diretor de Cursos	: Eng. ^o . Antonio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor de Cursos	: Eng. ^o . Aímone Camardella (1945)
Diretor Social	: Eng. ^o . Alberto Lelio Moreira (1938)
Vice-Diretor Social	: Eng. ^o . Claudio Lourenço Gomes (1946)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Geraldo Bastos da Costa Reis (1946); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925).

SUPLENTE: Bernardo Griner (1953); Paulo de Castro Benigno (1947); Sérgio Branco Soares (1952).

CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva (1915), sócio benemérito.

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

MEMBROS ELEITOS: Alberto Azevedo Ferrão (1955); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Armando Coelho de Freitas (1945); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Darcy Aleixo Derenusson (1939); Durval Coutinho Lobo (1924); Fernando Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho (1923); Gregório Vaisberg (1948); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Jorge de Abreu Schilling (1929); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Luiz Antonio Garcia de Souza (1944); Marcílio Nolding da Motta (1941); Moisés Jacob Lilienbaum (1961); Ostend Abilhã Cardim (1948); Paulo José Pardal (1951); Paulo Rodrigues Lima (1946); Rozólio Guimarães de Azevedo (1944); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

NOVOS SÓCIOS:

Com satisfação noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social, em decorrência das seguintes e honrosas admissões: engenheiros Armando de Medeiros Hinds; Nelson Tavares da Cunha Mello; Milton Martins Ferreira; Sylvio Aderne; Rosauro Mariano da Silva; Erasmo Moura; Henri Uziel; Caio Augusto Barbosa de Oliveira.

Aos novos consócios, as boas-vindas da A³P.

PRÊMIO ENTREGUE 70 ANOS DEPOIS ...

A tradicional Escola Nacional de Engenharia, do Largo de São Francisco, viveu momentos de inusitada emoção com um fato pitoresco e de grande significado.

É que um antigo aluno daquela velha Casa de Ensino onde, aliás, se iniciou a engenharia civil e militar no Brasil — requereu o recebimento do prêmio a que fez jus como excelente estudante de engenharia, e que não havia recebido na época da premiação.

Até aí, aparentemente nada há de excepcional. Mas o detalhe justifica a sessão especial da Congregação dos professores da Escola — é que o prêmio Gomes Jardim fora concedido em... 1903! Os premiados, na época, foram Henrique de Novais e Eugênio Gudín; o primeiro, recebeu o prêmio, mas o segundo, tendo que assumir com urgência um emprego que o esperava, não o fez. E agora, passados 70 anos, o ilustre Engenheiro, Professor de Economia e ex-Ministro da Fazenda, resolveu requerer a entrega do prêmio.

O Diretor da Escola Nacional de Engenharia solicitou ao Prof. A.J. da Costa Nunes que fizesse a oração de acolhida ao insigne homenageado, e este, vivamente sensibilizado, rememorou fatos da história da Escola e dos proeminentes Mestres que nela pontificavam na sua época de estudante. Mencionou, ainda, como foram os Engenheiros, e ele dentre os mesmos, que iniciaram o estudo científico da Economia no Brasil, fundando inclusive a primeira Faculdade de Economia.

Eugênio Gudín, 70 anos depois de sua graduação pela então intitulada Escola Politécnica, voltou à "Alma Mater", de onde saíra aos 22 anos. Conforme declarou, veio prestar sua homenagem à Casa de onde guardava recordações das mais gratas de sua formação técnica e cultural.

ENGENHEIRO COM PRÁTICA E RECÉM-FORMADO

Firma instalada em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, solicitou-nos o encaminhamento de engenheiros com prática de mais de 3 anos em obras, e engenheiros recém-formados, para trabalhar naquela cidade, em construção civil.

Os interessados poderão se comunicar, para maiores informações, com nossa Sede Administrativa, das 9 às 19 horas — tel. 222-4598.

ELEIÇÃO

Foi realizada a 14 de março passado a Assembléa Geral Ordinária da Associação, com a eleição da Diretoria para o triênio 1973—1976.

Apesar da manifestação geral dos Diretores que findavam o mandato, de não pleitearem sua reeleição, os consócios presentes à Assembléa Geral julgaram por bem manter os mesmos Diretores, exceto apenas os que, por motivos realmente imperiosos e inamovíveis, estavam impossibilitados de prosseguir dando a sua colaboração à Diretoria.

A chapa eleita é composta dos seguintes nomes: Presidente — Eng.^o Leizer Lerner, Eng.^o João Aristides Wiltgen; 1.^o Vice-Presidente — Eng.^o Afonso Henriques de Brito; 2.^o Vice-Presidente — Eng.^o Joaquim D'Almeida; Diretor 1.^o Secretário — Eng.^o Léo Fabiano Baur Reis; Diretor 2.^o Secretário — Eng.^o Cairo da Silva Leite; Diretor 1.^o Tesoureiro — Eng.^o Gerhard Vasco Weiss; Diretor 2.^o Tesoureiro — Eng.^o Marconi Nudelman; Diretor Técnico-Cultural — Eng.^o Antonio José da Costa Nunes; Diretor de Cursos — Eng.^o Alberto Lelio Moreira; Diretor Social. Para o terço do Conselho Diretor e Conselho Fiscal, com mandato até 1976, foi eleita a chapa constando dos seguintes nomes: Eng.^o Carlos Freire Machado, Eng.^o Cesar Reis de Cantanhede Almeida, Eng.^o Darcy Aleixo Derenusson, Eng.^o Durval Coutinho Lobo, Eng.^o Fernando Emmanuel Barata, Eng.^o Homero Henrique Rosa Rangel, Eng.^o Jorge de Abreu Schilling, Eng.^o Moysés Jacob Lilienbaum, Eng.^o Rozólio Guimarães de Azevedo, Eng.^o Geraldo Bastos da Costa Reis, Eng.^o Octávio Reis Cantanhede Almeida, Eng.^o Raimundo Barbosa de Carvalho Netto, Eng.^o Bernardo Griner, Eng.^o Paulo de Castro Benigno e Eng.^o Sérgio Branco Soares.

Auguramos aos eleitos os melhores votos de uma feliz gestão.

ESCOLA POLITÉCNICA EM NOITE DE AUTÓGRAFOS

A Sede Social da A³P, no Largo de São Francisco, foi cenário de noite de autógrafos no último 14 de março: um trabalho de fôlego, aliando pesquisa histórica a requintado acabamento de diagramação e arte final, profusamente ilustrado, eis o resultado do esforço do Prof. Mário Barata.

Constituiu-se em real sucesso o lançamento de seu livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco—Berço da Engenharia Brasileira" com o qual a cultura nacional foi sobremaneira enriquecida. Prestigiada a ocasião pela presença dos mais conhecidos nomes da engenharia, viveu a A³P horas de grande emoção. Citar nomes redundaria em omissões. E a Assembléa Geral dos Antigos Alunos da Politécnica, que acabara de reeleger seu "velho" Presidente Leizer Lerner, apressou os trabalhos para poder confraternizar mais depressa com os companheiros, alguns ausentes de longa data.

Parabéns e muito obrigado, Prof. Mario Barata!

TURMA DE 1955

Na noite de 30 de março último, reuniram-se os engenheiros da turma de 1955 da ENE, comemorando mais um aniversário de formatura.

Acompanhados quase todos de suas esposas, aqueles colegas fizeram uma demonstração invejável de boa forma física pois, além de devorarem os suculentos churrascos e beberem alguns barris de chope, ainda tiveram pernas para dançar até plena madrugada.

Foi realmente uma comemoração onde reinou sempre a alegria da confraternização.

Parabéns ao João Lopes, Nelson "Japonês", Aristides, Griner e outros, que organizaram a reunião com tanto sucesso, e a todos os presentes pela participação.



Aspecto da Assembléa Geral Ordinária

A PROPÓSITO DE CARRANCAS . . .

O Eng.^o Leizer Lerner recebeu do Prof. Paulo José Pardal, citado no tópico "Carrancas" publicado no último Boletim, a seguinte carta, que transcrevemos para que nossos leitores conheçam a "verve" com que nosso estimado professor aborda o assunto.

"Meu caro Leizer:

Na A³P de Barra leio o Boletim de fevereiro da sua A³P, que me traz, correlacionadas, duas alegrias. A primeira é a volta do "Crocodilo", este poço de simpatia, a quem tanto deve a cultura brasileira, devido à eficiência administrativa do Pacheco, em boa hora guindado a Diretor-Adjunto da Divisão de Assuntos Culturais do MEC.

Valendo-me da qualidade de seu ex-professor, venho, há longos anos, abusando da sua amizade. Jamais conheci alguém com tanta vontade e gosto em servir desinteressadamente. Foi a ele que apelei, para reproduzir, do arquivo do IPHAN, o material que serviu para dar a partida em meu estudo sobre as carrancas. Aí a correlação com a 2a. alegria, que foi ver a citação no Boletim, do meu artigo sobre o assunto, n'O Cruzeiro de 31/1. Ao qual cabe um reparo: a minha classificação na categoria de "conhecedor profundo de arte popular brasileira" que deve refletir a expressão "expert em arte popular", qualidade que me foi gratuitamente atribuída pela Redação d'O Cruzeiro, mas que infelizmente não corresponde à verdade. Não se trata de falsa modéstia. Aliás, aceitaria, e com orgulho, o título de profundo conhecedor de expert em carrancas. O que não é vantagem, pois sou o único a ter pesquisado sobre o assunto . . .

Na referida pesquisa, utilizei além do "farto levantamento estatístico pertinente a esta arte folclórica . . ." citado no Boletim, recursos da Organização, especialmente as famosas perguntas: O que, Onde, Quando, Quem, Como, acrescentando a cada o Por Que? — Em qualquer campo e assunto, elas mostram os pontos chaves. O que são as carrancas? Por que foram utilizadas? — Onde o foram? Só no médio São Francisco e só no tipo de embarcação ali denominada "barca"? Por que? Quais os motivos sócio-culturais que explicam este fato? — Quando surgiram, e por que naquela época? — Quem as esculpia? Santeiros? Por que? — Como eram esculpidas, isto é, em que estilo? Por que sua estranha tipologia?

Quanto à Estatística, muito me ajudou principalmente para imprimir um caráter objetivo ao futuro livro. Além de procurar uma estimativa para o n.^o de carrancas que foram esculpidas, para a percentagem das zoo ou antropomorfas, para a percentagem das que foram de autoria de cada principal escultor, etc . . . Utilizei tabela de dupla entrada, significância da diferença entre percentagens e outros recursos, embora não tenha chegado ao "farto levantamento estatístico" a que alude o Boletim, cuja leve e simpática ironia só não se justifica pelo "farto" . . .

Agradecendo-lhe as duas alegrias, envia-lhe um abraço politécnico, o colega e amigo"

P.J. Pardal

ENCONTRO DAS ENTIDADES DE ENGENHEIROS

Realizou-se de 16 a 18 de março último, o VII Encontro de Presidentes e Diretores das Entidades de Engenheiros federadas. O importante conclave, patrocinado pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) e organizado pela Associação dos Engenheiros de Volta Redonda, foi coroado de pleno êxito, seja pela organização dos trabalhos, imprimida pelo Presidente da agremiação anfitriã, Eng.^o Odival Pereira de Avila, seja pelo significativo comparecimento do Presidente da FEBRAE, Eng.^o Francisco Saturnino de Brito Filho, dos numerosos delegados das Associações federadas, do Presidente da CONFEA,, Eng.^o Agrônomo Fausto Aita Gai, e dos dirigentes de oito CREAs.

A delegação da A³P, composta por nosso Presidente Leizer Lerner e pelos Diretores Joaquim D'Almeida e Paulo Moreira Pinho, participou intensamente dos trabalhos desenvolvidos; nosso Presidente foi ainda Relator de um dos Temas abordados no Encontro.

Significativa vitória foi alcançada por nossa delegação ao ser aprovada, pela unanimidade do plenário do Encontro, a proposição reforçando deliberação antiga de apoio à constituição da Fundação Politécnica, anteriormente aprovada no II.^o Encontro realizado no Recife (PE) e defendida pelo nosso então Vice-Presidente Eng.^o Jorge de Abreu Schilling, e agora ainda adicionada de declaração do interesse nacional das Entidades de Engenheiros de que permaneça o prédio tradicional do Largo de São Francisco vinculado à Engenharia brasileira.

Foi também discutida proposição do representante da Associação Brasileira de Pontes e Grandes Estruturas, Eng.^o Almor da Cunha, visando simplificar e ajustar às condições reais as normas e a tramitação de registro das Entidades da classe nos CREAs. Este assunto também despertou muita atenção do plenário e significa ponto de interesse para a A³P, que aguarda de há muito tempo o seu registro no CREA da 5.^a Região.

O VII Encontro foi, portanto, fértil em debates de proposições de maior interesse, tais como as referidas, e feliz pelas resoluções oportunas e de repercussão para a Engenharia nacional.



Aspecto dos trabalhos

EXCURSÃO A SÃO PAULO

A visita à Refinaria de Paulínia (Replan), em Campinas, e às obras do Metrô de São Paulo, realizada nos dias 24 e 25 de fevereiro passado foi coroada de sucesso absoluto. Uma caravana composta de 28 sócios e convidados da A³P e da ABEF-Associação Brasileira de Estagiários na França, partiu em ônibus especial do Rio, na noite de 23, amanhecendo na Replan no dia 24, onde, após um reconfortante lanche, iniciou a visita ciceroneados pelos Engenheiros Edison e Brücker e pelo Sr. Francisco, das Relações Públicas da Petrobrás. Os visitantes ficaram impressionados pela grandeza das instalações da Refinaria e pela automação das suas operações, a maior alcançada até agora em qualquer refinaria brasileira. No final da visita, lauto almoço completou a fidalga recepção.

No dia seguinte, foi a vez de percorrer as extensas obras do Metrô Paulista, guiados pelos Srs. Günther e Márcio, das Relações Públicas da Companhia. Novamente os participantes se entusiasmaram com o trabalho desenvolvido. Utilizando os meios tradicionais, ou então o já famoso "tatsão", o paulista avança alegremente com o seu "subway", onde já trafegam as primeiras composições experimentais.

No término da excursão, a caravana retornou ao Rio, talvez um pouco cansada, mas cheia de alegria por ter assistido a uma demonstração de pujança da técnica brasileira.



Caravana de técnicos e convidados da A³P, no Canteiro de Obras do Metrô Paulista.



Flagrante tirado durante a visita a Refinaria de Paulínia, tendo ao centro o Eng.^o Edison Pinto da Silva, organizador da visita.



Após o almoço os visitantes posam para a objetiva do Boletim A³P nos jardins da Refinaria de Paulínia.

SEGURO DE VIDA

Está em estudo a criação de um plano de seguro de vida em grupo para os nossos associados, em moldes que sejam realmente de interesse para todos.

No próximo Boletim esperamos poder fornecer maiores detalhes sobre o plano de seguro em questão.

OS DESAPARECIDOS

São os seguintes os nossos sócios com endereços ignorados: Antonio Gouveia Neto (1953); Augusto Mario da Cunha (1955); Claudio Oscar de Carvalho Santana (1948); Cledio Cordoville (1951); Danilo de Almeida Lobo (1964); Estanislau Vitoldo Zarembo (1944); Francisco Luciano Gurgel do Amaral (1955); Geraldo de Araujo Nunes (1944); Hélio Ferreira Machado (1944); Herminio Lorenz Kerr (1939); Ivan Pavle Richter (1958); Jayme Bitencourt de Araujo (1944); Jorge Alves e Costa (1963); José Antonio Chagas (1966); José Bragança Pinheiro (1956); Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Luciano Borges Barrozo (1920); Luiz Cezar da Veiga Pires (1958); Manoel Vieira Assumpção (1965); Marcos Cavalcante (1961); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Miguel Galdino de Andrade Filho (1946); Newton Machado (1946); Orcini Martins (1959); Osmar Graça (1924); Paulo Cesar Tinoco (1961); Paulo Sérgio Bravo de Souza (1961); Roberto Alves de Oliveira (1963); Sérgio Augusto de Moraes (1962); Temistocles Alvim de Lima (1953); Walter Berwerth (1944); Waldy Santos Pinheiro (1949).

Quem tiver conhecimento do endereço de algum destes colegas, solicitamos o favor de comunicar a nossa Secretaria. Desde logo, agradecemos.

**CARO CONSÓCIO: COOPERE COM A SUA A³P
PROPONDO 2 COLEGAS DA
GLORIOSA ESCOLA PARA
NOSSO QUADRO SOCIAL**

RAIZES DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Recepcionado pelos Eng.^{os} João Aristides Wiltgen, Diretor do DAC, e Leizer Lerner, Conselheiro do Clube e Presidente da A³P, e fazendo amplo retrospecto do surgimento da Engenharia no Brasil, O Prof. Pedro Calmon — ex-Reitor da Universidade do Brasil e ex-Ministro da Educação, membro da Academia Brasileira de Letras e atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — proferiu interessante conferência no Clube de Engenharia, sob o co-patrocínio do Clube e da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (A³P).

O orador, com sua palavra fluente, lembrou as origens humildes da engenharia civil nos primórdios da época de Colonia portuguesa, quando eram os “mesteres” pedreiros e carpinteiros que projetavam e executavam as obras, sob uma organização derivada das corporações profissionais da era medieval.

Lembrou a figura de Luiz Dias que, em 1549, traça o plano da cidade de Salvador, discorreu sobre os frades construtores que delineiam estilo próprio em seus conventos e igrejas, teceu comentários sobre os engenheiros militares, destacando Francisco de Frias e Michel de L'Escolles, este último autor do plano urbanístico do Rio de Janeiro, em 1649, o que fez do Rio a única cidade brasileira daquela época com arruamento de traçado regular, à imagem dos avançados conceitos franceses.

O Prof. Calmon destacou a importância da criação das academias militares, a do Reino, em 1647, a da Bahia, em 1699, e a do Rio de Janeiro, em 1743.

A última, com o nome de Curso de Fortificações, foi fundada por José Fernandes Pinto de Alpoim, a quem se deve o primeiro livro técnico publicado no Brasil, “Manual do Bombeiro”, além do projeto e construção do Palácio do Vice-Rei do Largo do Paço (hoje Praça XV de Novembro), cópia do Largo do Paço de Lisboa, que, por sua vez, já o era da Praça dos Doges de Veneza. Alpoim também nos deixou o convento de Sta. Tereza, o traçado da cidade de Mariana, o castelo barroco de Ouro Preto.

Da época colonial ainda foram lembradas as figuras de Eusébio Antônio de Ribeiros, de Jaques Funck e do mestre Valentim.

O orador falou das conseqüências da chegada da família real e das transformações que se sucediam na Europa, uma e outra causas de uma migração altamente categorizada e do surgimento, entre nós, de uma *Engenharia Importada*, destacando-se, nessa época, José da Costa e Silva, Domingos Monteiro, Fidié (autor do prédio da Associação Comercial da Bahia). Grandjean de Montigny, Pézarat, Revière, Koeler (autor do traçado de Petrópolis), Przewodowski, Vauthuer, Glaziou, Theodoro Max e Gustavo Wahnedt.

O ensino se transformava com a criação da Academia Real Militar e Naval, no Rio de Janeiro, com a aula de Desenho Civil, na Bahia, e com o Curso de Belas Artes, e vai surgindo uma *Engenharia Brasileira* com Joaquim Cândido Guillobel, José Maria Jacinto Rebelo, Antônio Batista da Rocha, Bethencourt da Silva, Paula Freitas, Capanema, Rebouças, Mauá, Mariano Procópio. Surge a era da ferrovia, na qual se destacou a E.F.C.B., e Cristiano Benedito Ottoni, “o Pai das Estradas de Ferro no Brasil”

O orador realça a fundação da Escola Politécnica, em 1874, da Escola de Minas de Ouro Preto, fundada por Gorceix em 1876, e as figuras de Couty, Siais, Agassiz, Hartt, Teixeira Soares (autor da intrépida Paranaguá—Curitiba); Pereira Passos (modernização do Rio de Janeiro), Vieira Soutto, Honório e Francisco Bicalho, e a do inesquecível Gustavo Paulo de Frontin, que, ao conseguir dar ao Rio a “água em 6 dias” marcou, talvez, o “Grito do Ipiranga” da Engenharia Brasileira, em 1888.

Entramos na nova era da engenharia. Todo o país é varrido por uma transformação urbana: Manaus, Belém, S. Paulo, com Antônio Prado, Rio de Janeiro, com Pereira Passos, Souza Aguiar, Frontin, Jannuzzi, Morales de Los Rios, Belo Horizonte, com Aarão Reis, Goiânia, com Atilio Costa, e, como coroamento, Brasília, com Lucio Costa e Oscar Niemayer.

O Conferencista encerrou sua palestra sob aplausos gerais, numa profissão de fé na Engenharia brasileira.

(comentário baseado em contribuição do consócio Prof. Ignácio de Loyola Benedito Ottoni)

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS DE VOLTAS REDONDA

Foi eleita a nova Diretoria dessa Associação co-irmã para o período de 1973—1974, com a seguinte composição: Eng.^o Odival Pereira da Silva (Presidente — reeleito); Eng.^o José Arlindo de Oliveira (Vice-Presidente); Eng.^o Lazaro Raymundo Gomes (1.^o Secretário); Eng.^o Newton Goulart (2.^o Secretário); Eng.^o Francisco de Assis Pereira (1.^o Tesoureiro); e Eng.^o Orlando Clementino de Sá (2.^o Tesoureiro).

À nova Diretoria, que organizou com tanto sucesso o VII Encontro de Presidentes e Diretores das entidades federadas, recém-realizado, os nossos votos de pleno êxito na gestão ora iniciada.

INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ

Tem nova direção o Instituto de Engenharia do Paraná: Presidente — Eng.^o Luiz Carlos Pereira Tourinho; 1.^o Vice-Presidente — Eng.^o Ney Simas Pimpão; 2.^o Vice-Presidente — Eng.^o Claudio José Antunes; 1.^o Secretário — Eng.^o Ney Fernando Perracini de Azevedo; 2.^o Secretário — Eng.^o Rubens Curi; 1.^o Tesoureiro — Eng.^o João Enéas Ramos de Sá; e 2.^o Tesoureiro — Eng.^o João Bley do Amaral.

Desejamos pleno êxito nas metas encetadas pela nova gestão.

ATRESPIANOS CONDECORADOS

Dentre as comemorações do nonagésimo aniversário da Sociedade Brasileira de Geografia, sobressaiu o ato de condecoração do nosso Conselheiro Prof. Durval Lobo, com a ordem das Cinco Estrelas, no grau de Mestre Magistral, e o de Mestre em Brasilidade do nosso 1.^o Vice-Presidente Eng.^o João Aristides Wiltgen.

A ambos os companheiros, as efusivas congratulações da nossa Associação.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	MAIO
1	Paulo Vieira Belloti (54) 257-8415 Benedicto Celestino Veiros Ferreira (35) 226-2547 William Paulo Maciel (49) 225-9316 Durval Coutinho Lobo (33) 227-2880 José Maria Gomes (53) 242-8256 Joaquim Ayres da Silva (33) 65-6821 (SP) Eduardo Lins (44) 237-3954
2	Abel Henriques de Figueiredo (48) 234-5286 Paulo de Castro Benigno (47) 230-7025 Djalma Olsen Sapucaia (46) 222-4880
4	Flavio José Marques (44) 227-8652 Ronaldo Lacerda de Lima (67) 236-1810
5	Luciano Borges Barroso (20) Murillo Neves Baptista (46) 236-1071
6	Jessé Cortines Peixoto (40) 225-1188
8	Manoel Vieira Assumpção (65) Arino Goulart de Araujo (55) 232-4394
9	Paulo Cezar Assed (67) 227-6712
10	Jorge Jarbas Ribeiro de Moraes (59) 248-4596 Felix Ernest Stefan Von Ranke (46) 242-9260
11	Mariana Salvador Correia de Oliveira (46) 267-3897 João Canellas Pires de Mello (58) 223-8329
12	Herszek Chaim Rotstein (51) 227-4766 Elazar David Levy (46) 247-2512 Laercio Cattete Reis (66) 242-4198/225
13	Auny Chaves Lopes (58) 249-6181 Akiba Schechtman (50) 245-4766 Heloisa Medeiros (46) 225-0447
14	Rivadavia Maciel Corrêa Meyer (44) 242-6422 Paulo Cesar do Amaral Bastos (55) 399-1377 Francisco Luciano Gurgel do Amaral (55)
15	Norival Villas Boas (57) Adolf Goldberg (50) 257-6131
16	José Luiz Carvalho de Castro (44) Aurelio Moreira da Silva (65) 232-7878 Sergio Augusto de Moraes (62) Décio de Oliveira Araujo (56) 2-0045 (Nit.) Rosalina Brand (58) 265-1026
17	Fernando da Fonseca Martins (58) 266-4859 José Aguiar (46) 242-3806 José de Barros Ramalho Ortigão Junior (45) 243-2601 Willey Medeiros de Vasconcellos (44) 265-7504
18	Carlos Alberto Pinto Moreira (61) Leon Ejzemberg (58) 230-5502
19	Jorge Tannuri (61) 229-6858 Mario Araujo Arruda Albuquerque (47) 396-1900
20	Antonio Alves de Noronha Filho (53) 246-9063 Arthur Getulio Veiga (44) 257-1441 Tércio de Souto Costa (35) 227-9901 Francisco de Sá Lessa (13) 287-0306 Hildegardo Bentes Fortunato (41) 23-4630 (Pará) José Bragança Pinheiro (56)
21	Amaury Martins de Araujo (46) 257-9175
22	Orcini Martins (59)
23	Antonio Claudio de Souza Baptista (54) Maria da Graça Arruda Acioly (58) Murillo Soares de Pinho (44) 226-6332 Niwaldo Barbosa da Silva (68)
24	Fernando Lugarinho (46) 261-1286 Maurício Tarnapolsky (53) 252-0887 Hélio Colonna dos Santos (44) 225-8116 Mario Penna Bhering (45) 227-8457
25	Jacinto Villela Filho (52) 245-9489 Carlos Pires de Sá (46) 227-4247 Raul de Oliveira Pereira (64) Necker Carvalho de Camargos (55) 1246 (SP) Armando Klabin (55) 225-3618 Renildo Dummer (63) 234-1264 José Gonçalves de Azevedo (44) 226-4772
26	Ronaldo Oberlaender Tibau Bittencourt (58) 245-5267 Fernando Luiz Sávio (44) 223-5212
27	Frank Schaeffer (43) 267-6601 Paulo Sérgio Bravo de Souza (61) Antonio Eurico Saraiva (19) 225-7843
28	Darc Francisco da Costa (46) 225-6754
29	Armando Bandeira de Lima (46) 256-1551
30	Fernando Monteiro de Moraes (69) 227-8400 Fernando de Almeida (48) 243-9991
31	Israel Blajberg (68) 245-3116

DIA

JUNHO

1	Zeferino Martins de Oliveira (66) 246-7403
2	Salo Brand (30) 265-1026 Carlos da Silva (44) 222-1973
5	Sergio da Silva Alves (61) 1870 (Volta Redonda)
6	Abraão Boris Holender (57)
7	Antonio Manuel de Siqueira Cavalcanti (35) 225-5046 Athayde José Torres Marques da Fonseca (65) 242-4198/222 Aroldo Batista Guimarães (55) 222-2993
8	Victor de Freitas Fernandes (49) Paulo Anthero Soares Barbosa (58) 288-1322 (SP) Felix Rabstein (43) 267-5162 Zegert Johannes de Rooij (43)
9	Rodolpho Luiz Darigo (55) Carlos Henrique Correa Poppe de Figueiredo (58) 225-5097 Luciano Jacques de Moraes Junior (68) Ary Jayme Ferreira (62) 256-7332
10	Mauricio Joppert da Silva (15) 257-9233 Edison Barbosa Netto (55)
11	Alfredo Henrique Hastenreiter (68) 246-0629 Paulo Antonio de Barros (52) 258-4520 Newton Velloso Cordeiro (56) 223-8270/15
12	Hélio de Almeida (43) 227-6194 Antonio Salles Gonçalves (44) 227-6110 Paulo Franchini Mello (43) 222-8410 José Osorio do Nascimento (48) 255-2350 Albert Amand de Berredo Bottentuit (52) 223-8749 Francisco Morand (44) 225-1904 José de Souza Baptista (45) 246-4767 Carlos Danilo Castelo Branco (58) 242-4515
13	Antonio Sergio Cordeiro Delgado (60) 249-9335
15	Fernando D'Avila Miranda (46) 257-6699
16	José Luiz Pinto Coelho de Oliveira (46) 237-4407 Claudio Lourenço Gomes (46) 227-4043 Manoel Pinto da Conceição (44) 238-9682 Claudio Fernando Bortmann Bergstein (59) 257-9304 Lourival Almeida do Valle (46) 2-3443 (Nit) Heitor Barbosa Moreira (55) 247-0947
17	Jayme Bloch (44) 225-1557 Anna Margarida da Costa Couto e Fonseca (56) 242-7644 Paulo Gentile de Carvalho Mello (44) 265-0491
18	Carlos Durra (70) 258-6751 José Madeira Soares (55) 254-3604 Marcio Marques Moreira (55) 265-3278
19	Daniilo de Almeida Lobo (64) João Alberto Bandeira de Mello (55) 267-2141
20	Boruch Milman (49) 252-8279 Alvaro Thaumaturgo de Souza Carvalho (44) 225-0874 Alexandre Henriques Leal (32) 227-5429 Gilberto Canedo de Magalhães (33) 238-3429 Zemaria Teixeira (62) 228-6332
21	Antonio Guedes Valente (29) 226-6282 Theophilo Benedicto Ottoni Netto (44) 396-3518
22	Herman Glanz (58) 234-9143 Itamar da Silveira Carvalho (49) 246-5967
24	Wilson da Silva Maia (45) 237-8475 João Aristides Wiltgen (31) 227-3575 Geraldo Neiva (34) 234-8725 Sylvio D'Orsi (29) 237-4861
25	Julio Xavier Rangel (59) 435037 (DF)
26	Paulo Luiz Jardim de Moraes (58) 228-1033 Saul Fuks (50) 267-6939
27	Vasco Gomes Moreira (55) 248-5611 Gelsonir da Rosa Correa (65) 232-0393 Salvatore Rosa (48) 221-0335
28	Enrico Levy (46) 237-7504 Luiz de Andrade Cunha (44) Pedro Vieira de Castro (41) 226-7516
29	Ivan Camargo da Costa (63) 231-3840/4 Jorge Alves e Costa (63) 223-7171/449 Henrique Wainer (59) 236-4785 Victor Freire Motta (54)
30	João Carlos Cordeiro da Graça Filho (44) 234-5865 Marisa Vianna Ballariny (52) 246-9619

A todos os aniversariantes a A³P apresenta os votos do mais amplo sucesso em todos os setores de atividades.

NOTA: Entre parênteses, o ano de formatura do aniversariante, seguido de seu telefone. Comunique-nos qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir os nossos fichários.

FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

Em decorrência da Assembléia Geral de Constituição da Fundação Politécnica, realizada no início deste ano no Clube de Engenharia, e da escolha posterior, pela Comissão de Instituição eleita pela Assembléia, do seu Grupo de Coordenação, este último vem desenvolvendo vários contatos com altas autoridades a fim de consubstanciar a colaboração do Governo Federal com a iniciativa.

O acolhimento dispensado pelas autoridades ao Grupo de Coordenação, composto dos Engenheiros Francisco de Sá Lessa, Maurício Joppert da Silva, Hélio de Almeida e Leizer Lerner, tem sido dos mais animadores, e aguarda-se para muito em breve notícias definitivas sobre os resultados alcançados.

Enquanto isto, permanece aberto na nossa Sede Administrativa (20.º andar do edifício do Clube de Engenharia), o Livro de Adesões à Fundação Politécnica na qualidade de *membro fundador*, conforme autorizado pela Assembléia Geral de janeiro, concessão essa que terminará com a convocação da próxima Assembléia.

A Associação e o Clube de Engenharia vêm recebendo manifestações calorosas de aplauso pela criação da Fundação Politécnica; uma das mais recentes e significativas foi o apoio unânime emprestado pelas Entidades de Engenheiros reunidas no VII Encontro de Presidentes e Diretores das Associações federadas, promovida pela FEBRAE, em Volta Redonda (RJ).

CONCLAVE EM TEL-AVIV

Na Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE — pode ser consultado o programa do V Congresso da Federação Internacional dos Engenheiros Municipais, que se realizará, de 21 a 26 de outubro do corrente ano, em Tel-Aviv, Israel. O Eng.º J. Koen, Presidente da "Federation Internationale des Ingénieurs Municipaux" expressou à FEBRAE o desejo de receber uma grande delegação brasileira.

CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE EDIFÍCIOS ALTOS

Em dezembro próximo, de 2 a 5, será realizado, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, sob o patrocínio da "American Society of Civil Engineers" e da "International Association for Bridge and Structural Engineering", esse importante conclave. Abordando técnica de momentoso interesse, qual seja a de construção de edifícios altos, com todas as suas implicações, e do qual participarão 28 comitês de diversos países de que participam engenheiros, arquitetos, professores e pesquisadores.

Os interessados podem se dirigir a: Conferência Regional sobre Edifícios Altos — CRTUR — Rua dos Andradas 1.137 — 6.º andar — 90000 — Porto Alegre — RS.

CONVÊNIO A³P — CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

Repercute ainda o lançamento do livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", do Prof. Mário Barata, e editado pela A³P em conjunto com o Clube de Engenharia.

Agora, vem de ser assinado convênio entre o Conselho Federal de Cultura e a Associação, segundo o qual aquele órgão superior da política cultural do país presta seu apoio à iniciativa da referida edição, em reconhecimento da sua importância como real contribuição ao cultivo das nossas mais autênticas tradições.

O ato realizou-se no dia 4 de abril no Gabinete do Presidente do CFC, Prof. Raymundo Moniz de Aragão, que subscreveu o convênio juntamente com nosso Presidente Leizer Lerner.

CURSOS DA A³P

A Associação pretende incrementar ainda este ano a realização de Cursos em áreas tecnológicas que se ressentem desta iniciativa.

Estes Cursos, embora sem participação direta da Universidade, serão organizados e ministrados por grandes autoridades nas respectivas especialidades.

Os Cursos cogitados inicialmente versam sobre os seguintes temas: 1) Tópicos avançados de Geomecânica (Coordenação do Prof. Costa Nunes); 2) Administração por objetivo; 3) Uso de minicomputadores na Engenharia Civil; 4) Orçamento na Construção Civil; 5) Tecnologia do Concreto.

Solicitamos aos nossos leitores que se dirijam à Secretaria da Associação (tel. 222-4598), manifestando quais os Cursos que seriam de seu interesse, para que se verifique a viabilidade da sua realização e a preferência no início da sua realização.